

## Editorial

O volume 11 se encerra com a publicação da revista número 23. É um momento para ressaltar os avanços da revista na sua missão de ser um referencial para a discussão interdisciplinar das diversas formas de relação e interação da tecnologia e sociedade, a partir de uma compreensão polissêmica das tecnociências. Cabe-nos destacar e agradecer o fluxo crescente de pesquisadores que submetem e aos pesquisadores que contribuem voluntariamente na elaboração de pareceres cada vez mais críticos e construtivos. Este fluxo crescente é o principal indicador de fortalecimento da revista como um periódico representativo na disseminação do tema em que aborda.

Neste ano, o crescimento das bases de indexação permitirá que a revista cumpra ainda mais seu propósito de disseminar pesquisas relevantes no tema das ciências-tecnologias-sociedades. Outro fato relevante neste ano foi a inclusão do sistema DOI (*Digital Object Identifier*) para todas as edições da revista.

O volume 11 totaliza 3 números, incluindo este, com a publicação de 32 artigos de grupos de pesquisas de diferentes países, com a divulgação em 8 bases de indexação nacional e internacional e com a participação de avaliadores de diferentes países e instituições. Tal resultado demonstra a rede de pesquisa em torno da revista e a fortalece como instrumento de divulgação de trabalhos relacionados a área de ciência, tecnologia e sociedade.

Consolida-se também a parceria com a ESOCITE.BR, já no seu segundo ano, tendo a revista como fonte de disseminação da pesquisa dos associados desta associação de pesquisadores da área no Brasil. Com isso, reforça-se a potencialidade de desenvolvimento do tema e da revista como meio de divulgação destas pesquisas para o fortalecimento da área no Brasil e na sua interação com outros países.

Este número denota esta interação e integração envolta de alguns temas. Um dos temas são as diferentes abordagens da inovação trazidas por pesquisadores de diferentes países. O primeiro artigo foi desenvolvido pela pós-doutoranda Ana Clara Cândido do Inesc P&D Brasil e pela professora do IUL (Instituto Universitário de Lisboa), e trata da adoção de práticas de inovação aberta em pequenas e médias empresas. A partir de um estudo empírico as autoras apresentam evidências sobre a adoção do modelo de inovação aberta e classificam as práticas caracterizadas por este modelo. Com isso, contribuem para a discussão sobre a inovação aberta e a sua integração com pequenas e médias empresas.

O segundo texto é uma divulgação de um texto originalmente publicado em francês, mas que o autores traduzem para o português com aperfeiçoamentos para a disseminação de uma abordagem teórica que desenvolveram: a inovação por subtração. O pesquisador Frédéric Goulet é doutor em sociologia e Dominique Vinck é professor da Universidade Lausanne. O texto analisa o processo de inovação através dos mecanismos de dissociação e distanciamento, a partir das chamadas inovações, que se baseiam na diminuição de uma prática, ou da subtração de um determinado artefato. Trata-se de uma rica e plural discussão que busca compreender os processos de distanciamento no âmbito da maioria das inovações.

O terceiro artigo do prof. Waldemar Bonventi do Programa de Mestrado Profissional em Processos Tecnológicos e Ambientais, da Universidade de Sorocaba incita um questionamento sobre o impacto das tecnologias de informação e comunicação, estendendo-se aos dispositivos e sistemas industriais

mais complexo. O inquietante título “Sistemas inteligentes? Humanos dependentes?” reflete o questionamento sobre a dependência por sistemas inteligentes, ou confiança das pessoas em deixarem decisões para tais dispositivos ou sistemas. Esta reflexão incorpora a discussão no campo da ciência, tecnologia e sociedade sobre o que se modifica em novas técnicas e tecnologias com as inovações, mas também o que mudamos em nossos comportamentos e relações a partir dela.

O quarto artigo examina o fechamento de controvérsias sociotécnicas na trajetória de implantação da usina hidrelétrica de Itaipu, a partir do processo de definição da frequência elétrica. O artigo é de autoria dos pesquisadores Catiane Matiello e Gilson Leandro Queluz, do Programa de Pós-graduação em Tecnologia (PPGTE) da UTFPR.

O quinto artigo traz a interação da tecnologia, educação e mobilização social e de problemas urbanos. Especificamente o prof. José Imaña Encinas do Departamento de Biofísica e Radiobiologia, da Universidade Federal de Pernambuco em conjunto com os pesquisadores Otacilio Antunes Santana, Nathaly Karoline Bezerra Santos, Myllena Matias da Silva e Rárikmilkrai Lima de Moraes da mesma instituição discutem uma proposta para reduzir o número de casos de danos ocasionados por árvores na cidade de Recife. Neste sentido foi construído um aplicativo para diagnosticar o grau de risco do indivíduo arbóreo para as edificações e vias públicas e disseminado através de cursos de capacitação para uma mobilização social com esta temática. O artigo avalia todo este processo em uma compreensão prática da relação entre tecnologia, educação e mobilização social.

O sexto artigo desenvolvido pelo professor Adebaro Alves dos Reis e pesquisadores Amanda Rayana da Silva Santos, Alciene Oliveira Felizardo e Wagner Luiz Nascimento do Nascimento, do Instituto Federal de Educação do Pará – Campus Castanhal Analisa o papel da pluriatividade numa unidade produtiva familiar inserida num ecossistema de várzea, no município de Abaetetuba/PA, para compreender a questão da qualidade de vida dos agricultores da região. Este é um tema com várias aplicações e compreensões teóricas e se abre com este artigo para discussão agricultura familiar como estratégia de renda e promoção de qualidade de vida.

O sétimo artigo faz uma análise da inserção da indústria brasileira no comércio mundial a partir dos anos 2000 com intuito de demonstra que o país essencialmente exporta recursos naturais e que envolve baixa participação nas etapas de criação, de planejamento e desenvolvimento de novos produtos. Esta pesquisa desenvolvida pelos pesquisadores Jonathan Dias Ferreira e Mirian Beatriz Schneider do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Agronegócio da UNIOESTE traz a luz sobre o papel do Brasil na rede global e as relações que são oriundas em todo o contexto da ciência, tecnologia e inovação nacional frente a este processo.

As pesquisadoras Joseney Rodrigues de Queiroz Dantas, do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES/UERN), Maria do Livramento Miranda Clementino do Programa de Pós-Graduação em Estudos Urbanos e Regionais (PPEUR/UFRN) e Rosana Silva de França do CERES/ UFRN discutem as cidades médias do interior e o seu papel no desenvolvimento regional e urbano. Objetivou-se compreender os determinantes da produção do espaço urbano-regional a partir do caso do município de Pau dos Ferros (RN). O artigo traz importante contribuição para se compreender a reconfiguração de cidades e como isso afeta suas relações com outras cidades e regiões.

O artigo “Diálogos mediados pelas tecnologias, pelos saberes interculturais e pela competência comunicativa” desenvolvido pelas professoras Arlinda Cantero Dorsa, Maria Cristina Paniago Lopes e

pela pesquisadora Rosimeire Martins Regis dos Santos, da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) analisa a questão da formação continuada no âmbito presencial e a distância, sob aspectos da linguagem, das inter-relações e das ferramentas de tecnologias de informação e comunicação. Trata-se de um trabalho desenvolvida junto ao Grupo de Pesquisas e Estudos em Tecnologia Educacional e Educação a Distância (GETED), da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB, Mato Grosso do Sul) desde 2006. Com isso, a pesquisa discute a importância dos diálogos mediados pelas tecnologias, pelos saberes interculturais e pela competência comunicativa.

O décimo artigo é de autoria da pesquisadora Aline Aparecida de Souza Vaz do Programa em Comunicação e Linguagens, pela Universidade Tuiuti do Paraná. O artigo traz reflexões a respeito das experiências estéticas hipermodernas, através do filme argentino *Medianeras - Buenos Aires na Era do Amor Virtual* (2011), do diretor Gustavo Taretto. Esta abordagem demonstra como a arte representa a modernidade e o olhar do mundo a partir da reprodução nas telas.

A discussão sobre o processo de construção de conhecimento por meio das ações de incubação de empreendimentos econômicos solidários é o tema do artigo seguinte. Os pesquisadores Alciene Oliveira Felizardo, Amanda Rayana da Silva Santos, Wagner Luiz Nascimento do Nascimento e Adebaro Alves dos Reis, do Instituto Federal de Educação do Pará demonstram pelos casos de incubadores do Instituto Federal os processos de autogestão que vem permitindo o desenvolvimento destes empreendimentos.

Os pesquisadores Anna Carollyna de Bulhões Moreira, Emilson Ferreira Garcia Junior e Luzia Góes Camboim, do Programa de Pós-Graduação em ciência da informação, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) investigam o processo de identificação de necessidades de informação dos usuários internos numa empresa distribuidora de energia elétrica. O último artigo, intitulado “Os impactos da Tecnologia da Informação e Comunicação no trabalho de auditoria fiscal: um estudo no âmbito de uma Secretaria de Fazenda” dos pesquisadores Robson Augusto Dainez Condé e Renato Santiago Quintal analisam a influência da TIC na execução das atividades de auditoria e nos resultados dos trabalhos.

Por fim, encerramos este volume com a expectativa que possamos aprimorar ainda mais este meio de divulgação para todos os pesquisadores da área e que possamos vencer outros desafios a partir do próximo volume. Um deles será a transformação da revista em quadrimestral, tendo em vista o fluxo crescente de artigos. Outro será continuar ampliando as bases de indexação e o grau de internacionalização da revista. Desta forma, agradecemos a todo comitê editorial, aos pareceristas e aos autores pela confiança depositada.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura!

Prof. Dr. Christian Luiz da Silva  
Editor

Prof. Dr. Ivan da Costa Marques  
Presidente ESOCITE.BR  
[www.esocite.org.br](http://www.esocite.org.br)